

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º _____, DE 2013.

(Do Senhor **OTAVIO LEITE**)

Solicita informações ao
Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa
a respeito dos cortes das dotações
orçamentárias, em face do Decreto n.º
8.062, de 29 de julho 2013.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2.º da Constituição Federal e nos artigos 24, inciso V e §2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicito a Vossa Excelência que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa o presente Requerimento de Informação a respeito dos cortes das dotações orçamentárias, em face do Decreto n.º 8.062, de 29 de julho 2013, com o seguinte questionamento:

- 1- Quais foram os valores e os respectivos programas e ações no âmbito das Forças Armadas afetados pelos cortes das dotações orçamentárias, em face do Decreto n.º 8.062, de 29 de julho 2013?

JUSTIFICAÇÃO

O presente Requerimento de Informações visa o esclarecimento sobre os cortes das dotações orçamentárias do Ministério da Defesa, conforme divulgado amplamente pela mídia.

Segue íntegra da matéria publicada no Jornal O Globo no dia 30 de Julho de 2013:

“Passam de R\$ 4 bi cortes no orçamento da Defesa. Em 2013, houve redução de verbas em maio e em julho. Atualizado: 30/07/13 - 21h43

BRASÍLIA — O orçamento do Ministério da Defesa foi um dos mais prejudicados pelos ajustes fiscais de 2013. Em maio, a equipe econômica já havia feito um contingenciamento de R\$ 3,67 bilhões nos recursos da pasta. O valor foi tão elevado que o ministro Celso Amorim procurou a presidente Dilma Rousseff para alertar sobre o risco de que projetos importantes de investimento ficassem comprometidos. Com isso, Amorim conseguiu a liberação de R\$ 400 milhões.

Desta vez, o corte na Defesa foi de R\$ 919,4 milhões, de acordo com o decreto 8.062, de 29 de julho de 2013, publicado ontem no Diário Oficial da União. Assim, o orçamento do ministério passou de R\$ 18,7 bilhões para R\$ 14,2 bilhões em 2013.

Os ministério da Defesa e da Fazenda foram os mais afetados pelo corte de R\$4,4 bilhões que o governo se comprometeu esta semana a fazer nas despesas para custeio da máquina administrativa, dentro dos chamados gastos discricionários (não obrigatórios). Juntas, as duas pastas terão que reduzir seus gastos em R\$ 1,9 bilhão, o que representa 43,2% do corte detalhado no decreto. Além da redução nas despesas de custeio, o governo diz que também vai reduzir mais R\$ 5,6 bilhões com a revisão para baixo da previsão com gastos obrigatórios.

Segundo a assessoria da Defesa, os técnicos ainda estão avaliando onde fazer os cortes, mas já sabem que serão preservados três projetos que fazem parte do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC): a construção de cinco submarinos para a Marinha; o desenvolvimento de um avião cargueiro de transporte militar, em parceria com a Embraer; e o programa nuclear da Marinha.”

Por se tratar de tema relevante, é mais do que oportuno o envio do presente Requerimento de Informação ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Defesa.

Sala das Sessões, _____ de agosto de 2013.

Deputado **OTAVIO LEITE**
PSDB/RJ